



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 325 - 20/11/2020 Pr. Lauro Cruzaltense

Adoração pura e simples

“E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?” (Mateus 21.16)

Quando lemos um texto da Bíblia é importante examinarmos o contexto e as passagens paralelas ou semelhantes, se houver, e também os enlaces com outros textos, se não correremos o risco de realizar uma má interpretação do texto lido ou não compreender a mensagem ali presente na forma de princípios bíblicos eternos que podem alimentar a nossa alma.

O texto escolhido para esta devocional exemplifica o que estamos escrevendo. Uma leitura descompromissada e rápida de Mateus 21.16 pode nos conduzir a uma interpretação equivocada e dissociada das verdades que ele encerra. O contexto deste excerto das Escrituras Sagradas que gerou a indignação dos principais dos sacerdotes e escribas está relacionado com a purificação do templo. Jesus, no dia seguinte a sua entrada triunfante em Jerusalém, quando foi efusivamente ovacionado por uma multidão (que pouco depois gritaria pedindo a Sua crucificação) se dirigiu ao templo e encontrou um quadro desolador.

No pátio externo ao templo, numa área reservada aos gentios, haviam estábulos onde se podia comprar animais e aves, e se trocar dinheiro estrangeiro por *siclos* do santuário. Toda essa operação era conduzida com a anuência da família de Anás, o Sumo-Sacerdote, e é bem provável que eles auferissem parte dos lucros gerados ali. Os valores utilizados nas operações de câmbio e o preço dos animais eram extorsivos. Jesus não condenou a prática de tais atos em si, pois eles eram de grande valia para os peregrinos que se dirigiam ao templo para adorar. Jesus condenou a corrupção desse comércio desonesto e fraudulento, agravado pelo fato de ser realizado num lugar que originalmente fora construído para a adoração e para o louvor da glória de Deus.

Portanto, voltando ao texto que acima esta devocional, a resposta de Jesus colocou o questionamento dos escribas e principais dos sacerdotes no seu devido lugar. Ao lembrá-los do que está registrado no Salmo 8.2 *“Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador”*, Jesus compara-os ao inimigo e vingador mencionados no salmo, emudecidos pelo louvor dessas crianças (meninos no original grego). De fato, ao deixá-los ali no templo mercantilizado e se dirigir à Betânia, onde passaria a noite, eles nada puderam responder ao Senhor.

Podemos aprender com as crianças de peito e com os pequeninos. Eles colocam toda a sua dependência e confiança em seus pais. O louvor e adoração devidos à Deus em razão de toda a sua majestade estampada na sua criação encontra a perfeição pela boca dos pequeninos. O glorioso e majestoso Deus suscita o seu louvor da boca dos recém-nascidos e pequeninos. Sejamos assim também, permitamos que o nosso louvor derive de nossa plena dependência de Deus.

Aprendamos com eles. Que assim seja a nossa adoração!